



A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

STUDENT FORMATION IN PHYSICAL EDUCATION ON DISTANCE EDUCATION AT THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA: SYSTEM OPEN UNIVERSITY OF BRAZIL

Gisele Kede Flor Ocampo (Unopar - gikede@gmail.com)

Jitone Leônidas Soares (UnB - jitoneunb@gmail.com)

Resumo:

O presente artigo apresenta o grande crescimento da modalidade de Educação a distância por meio da Universidade Aberta do Brasil. O estudo demonstra o desenvolvimento do Sistema Universidade Aberta do Brasil e o processo de formação dos estudantes em Educação Física na modalidade a distância na Universidade de Brasília. A pesquisa foi documental e reúne argumentos que revelam teorias sobre o contexto da gestão no Ensino a Distância, contextualização sobre a Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília, bem como estratégias, recursos e serviços oferecidos pelo curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância da UAB/UnB. Os resultados apontam que a Universidade Aberta do Brasil - UAB em parceria com a Universidade de Brasília - UnB desenvolvem muitos cursos superiores dentre eles o curso de Licenciatura em Educação Física que apresenta uma direção estável e coerente mostrando bons resultados na formação do profissional. A maneira como o curso de Educação Física na modalidade a distância é conduzido induz a pensar-se que há seriedade na formação de cidadãos promovendo a formação de qualidade e gratuita beneficiando tanto aos estudantes formados no curso quanto as escolas que recebem professores mais qualificados para ministrarem as aulas de Educação Física, além da possibilidade de outras intervenções na área da saúde trazendo benefícios à comunidade.

Palavras-chave: Ensino a distância, Universidade Aberta do Brasil, Universidade de Brasília, Educação Física.

Abstract:

This article presents the major growth mode of Distance Education through the Open University of Brazil. The study shows the development of the Open University System of Brazil and the process of formation of students in physical education in the distance at the University of Brasília. The research was documentary and brings together arguments that reveal theories about context management in Distance Education, contextualization of the open University of Brazil at the University of Brasília, as well as strategies, resources and services offered by the bachelor's degree in Physical Education modality away from UAB/UnB. The results indicate that the open University of Brazil - UAB in partnership with the University of Brasília - UnB develop many higher education among them the bachelor's degree in Physical Education which provides a stable and consistent direction showing good results in professional formation. The way the course of Physical Education in the distance is driven induces to think that there is seriousness in the formation of citizens by promoting quality in formation and free benefiting both students





formed in the course as schools that receive more qualified teachers to minister the physical education classes, and the possibility of further intervention in healthcare bringing benefits to the community.

Keywords: Distance learning, Open University of Brasil, University of Brasília, Physical Education.

1. Introdução

Em nosso país é ascendente o crescimento no número de pessoas que se interessam pela educação a distância. Juntamente vem crescendo significativamente o número de instituições aptas a desenvolver este ensino. Isto demonstra o crescente avanço tecnológico juntamente desenvolvido com a gestão da Educação a Distância (EAD) em diversas partes do mundo.

A Educação a distância começou por correspondência e foi se desenvolvendo a cada ano e hoje são credenciados no Brasil cursos superiores a distância em diversas modalidades, sequenciais, tecnológicos, graduação e pós-graduação etc.

Alguns cursos oferecem uma porcentagem presencial e o restante a distância, outros são totalmente a distância apresentando polos de apoio. Diversos são os exemplos de que a educação a distância hoje se apresenta bem diversificado aumentando as possibilidades de crescimento de aprendizado no nosso país e no mundo.

Estudar a qualquer hora e em qualquer lugar é a facilidade que a educação a distância oferece. A educação a distância ganha essa característica e se expande graças ao uso das tecnologias. Desde o livro até ambientes virtuais de aprendizagem, a modalidade usa todos os artifícios para transpor as barreiras de tempo e espaço e levar a educação a lugares remotos, nos quais a universidade não chega.

Através da clareza dos dados que são mostrados no desenvolvimento deste processo pode-se garantir que este ensino ainda apresenta desvantagens e dificuldades, mas em contraponto apresenta-se em crescimento na sua qualidade. São inúmeras vantagens que os cursos não presenciais apresentam como, a possibilidade de o aluno estudar em uma boa instituição sem alterar bruscamente a sua rotina, os alunos podem se organizar para o estudo depois do trabalho e nos finais de semana por exemplo. Ao mesmo tempo em que poupa gastos como moradia, alimentação e traslado. Outra vantagem é ter o professor diariamente disponível para tirar dúvidas e auxiliar na produção dos trabalhos e leituras.

Além disso, os professores possuem a possibilidade de um monitoramento maior dos alunos com a frequência na participação, apresentação dos trabalhos e o andamento das disciplinas propriamente dito. Os alunos por sua vez recebem materiais e orientações de locais seguros para pesquisa, liberdade para organizar seus horários e essa parceria possibilita um maior comprometimento no estudo.

A exemplo de grande referência no Ensino a distância, o sistema Universidade Aberta do Brasil oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária. Atualmente são 105 instituições inscritas no programa, com 631 polos ativos e 192 cursos oferecidos em todo o Brasil (CAPES).

Participam do Sistema UAB as universidades públicas (federais, estaduais e municipais) e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Essas instituições, exclusivamente públicas, são responsáveis pela criação dos projetos pedagógicos dos cursos





e por manter sua boa qualidade com base nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância - SEED/MEC. (CAPES).

Cada Universidade participante apresenta suas particularidades da educação a distância, em especial o uso das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação e os recursos instalados nos polos de apoio presencial como suporte para o cumprimento das exigências nos momentos presenciais da educação a distância.

Os polos são monitorados e avaliados com o objetivo de zelar pela qualidade da oferta dos cursos, bem como da infraestrutura dos polos de apoio presencial. Visa auxiliar, orientar e dar suporte aos polos em prol da estruturação e do fortalecimento da educação a distância. O monitoramento de polos não tem finalidade punitiva apenas um controle no seu gerenciamento. (CAPES).

A Universidade de Brasília – UnB é uma das instituições inscrita no programa e oferece atualmente 28 cursos que são ofertados em 21 polos de diversas cidades brasileiras.

Destes 28 cursos veremos neste artigo o andamento do curso de Licenciatura em Educação Física que tem como finalidade a preparação de professores para atuar na Educação Física formal (escolar) e no mundo do trabalho informal (não escolar), tais como: clubes, centros de iniciação esportiva, parques etc. Os polos de atuação deste curso são distribuídos nas regiões norte, sudeste, centro-oeste e nordeste.

Diante desta possibilidade de estudar a distância acredita-se na melhoria da formação da população Brasileira. Portanto, este estudo objetivou mostrar o desenvolvimento do Sistema Universidade Aberta do Brasil e o processo de formação dos estudantes em Educação Física na modalidade a distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília.

2. Desenvolvimento

2.1. Gestão no Ensino a Distância

A administração hoje busca dois principais objetivos: proporcionar a eficiência e a eficácia (CHIAVENATO 2000, p. 6). “Essas duas palavras são usadas para indicar que uma organização tem desempenho de acordo com as expectativas dos usuários e das pessoas que mobilizam os recursos” (MAXIMIANO, 2008, p. 7).

Na Educação a distância - EaD não é diferente, “a visão do sistema organizacional deve permear todos os níveis do planejamento e abordar todos os envolvidos no processo, desde o gestor até o aluno” (POLAK, 2013). O sistema na EAD é um sistema aberto, que exige ações práticas e flexibilidade centrada nos recursos humanos, e não apenas nas tecnologias.

O Gestor na EaD deve ser capaz de visualizar o entorno social do projeto que está implementando para que possa prevenir possíveis conflitos e assegurar o alcance de suas metas. (POLAK, 2013).

A tarefa do gestor é interpretar os objetivos propostos e encontrar maneiras para alcançá-los através de ações administrativas sobre os recursos empresariais e estas ações são definidas pelo autor como base para uma boa gerência: planejamento, organização, direção e controle (CHIAVENATO 2000, p. 10). As quatro dimensões, apesar de distintas, são interligadas e possuem o mesmo grau de importância. Para planejar, controlar, organizar e





dirigir é preciso que estejam envolvidos recursos humanos, financeiros, materiais, dados (informação) e tecnologias para o alcance das metas, obtenção de melhor desempenho e aquisição de novas competências. Para POLAK (2013),

Ao planejar, deve-se fazer uma previsão e definir os objetivos e estratégias, determinar os recursos, examinar as alternativas de execução e avaliar todas as ações previstas. Por sua vez, na dimensão organização, define-se organograma, competências, políticas, procedimentos e a alocação dos recursos. Na dimensão direção, investe-se no grupo, estimulando-o e motivando-o, definem-se os canais de comunicação e gerencia-se a mudança. O controle diz respeito à logística, preocupa-se em delinear meios de produção, distribuição de materiais didáticos; supervisiona-se e coordenam-se os processos, avalia-se o desempenho e inserem-se as mudanças necessárias (p.04).

No processo de estruturação organizacional a meta é construir um Sistema de EAD o mais eficiente e eficaz possível, e, então, instituir práticas que se mantenham num nível de qualidade satisfatória. Esse processo requer reconsideração completa da lógica que fundamenta a estrutura do Sistema de EaD, mediante um planejamento.

A estrutura do Sistema de EaD deve ser moldada de acordo com os objetivos, o ambiente (cenário) e o público-alvo (clientela) do projeto, então cada instituição que se propõe a desenvolver a educação deve ter um ambiente favorável para a formação de qualidade sempre buscando atingir suas metas.

2.2. Universidade Aberta do Brasil e a Universidade de Brasília

A Universidade Aberta do Brasil – UAB “é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância” (CAPES, 2016).

O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para "o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País".

Com base no decreto Nº 5.800, DE 8 DE JUNHO DE 2006 que dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Destacam-se os objetivos: III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento; IV - ampliar o acesso à educação superior pública; V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País; VI - estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância e VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação (BRASIL, 2006).

Os polos têm algumas finalidades específicas de oportunizar a um número maior de pessoas acesso ao ensino de qualidade em diferentes localidades; complementar a educação a distância com momentos presenciais, enriquecendo o estudo independente dos alunos com palestras, tutoria, uso de multimeios e proporcionando momentos de convivência entre os alunos; promover o desenvolvimento sociocultural do contexto; ensinar a investigação científica em todos os níveis, segundo os referenciais adotados pela sede central; assegurar o relacionamento aluno/tutor; e resolver problemas do aluno, mediante as orientações dos





tutores e as experiências práticas (POLAK, 2013).

Feita a articulação entre as instituições públicas de ensino e os polos de apoio presencial, o Sistema UAB assegura o fomento de determinadas ações de modo a assegurar o bom funcionamento dos cursos (CAPES, 2016).

A Universidade de Brasília - UnB tem uma história de pioneirismo em iniciativas de educação a distância no ensino superior brasileiro. No projeto original de 1961, o emprego das tecnologias na educação de forma democrática e criativa já estava prevista. Em 1979, a instituição assinou um convênio com a Open University da Inglaterra para ofertar vários cursos de extensão na modalidade a distância. O convênio se estendeu até 1985, mas, ao longo desses trinta anos, a universidade vem incorporando a educação a distância à sua estrutura pedagógica seja utilizando as tecnologias para apoiar a educação presencial ou para a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade à distância (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2016).

A UnB oferece os seguintes cursos de graduação a distância: Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Música, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Teatro, Bacharelado em Administração Pública (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2016).

Atualmente a UAB/UnB atua em 29 polos presenciais em situados em 10 estados brasileiros que são Acre, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso, São Paulo, Tocantins, Paraíba, Roraima e Alagoas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016).

O objetivo dos polos é oferecer o espaço físico de apoio presencial aos alunos da sua região, mantendo as instalações físicas necessárias para atender aos alunos em questões tecnológicas, de laboratório, de biblioteca, entre outras.

Para cumprir o papel de mantenedor (responsável pela infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos), o polo UAB deve dispor de infraestrutura adequada, recursos humanos qualificados e documentação que comprove a sua institucionalização e disponibilizar aos estudantes o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC).

No que diz respeito à infraestrutura, o polo UAB deve dispor de espaços com mobiliário correspondente às suas finalidades, além de condições adequadas de conforto ambiental – iluminação, acústica e ventilação/climatização. Neste espaço deve estar: sala para coordenação do polo (obrigatório); sala para secretaria (obrigatório); sala de reunião (opcional); banheiros; laboratório de informática com instalações elétricas adequadas (rede estabilizada); biblioteca com espaço para estudos; sala multiuso (tutoria, aula, prova, video/webconferência etc.); e laboratório pedagógico (CAPES, 2016).

Os espaços disponíveis do polo UAB devem garantir o pleno desenvolvimento das atividades previstas, em regime de compartilhamento por todas as IES nele atuantes (CAPES, 2016).

A UnB dispõe de salas, laboratórios com computadores e técnicos disponíveis em cada uma das faculdades para atender os tutores a distância, os professores e dar suporte aos polos em todos os cursos desenvolvidos.

2.3. Licenciatura em Educação Física UAB/UnB

O curso de Licenciatura em Educação Física a distância da Universidade de Brasília





UnB oferecido pela UAB/UnB apresenta seis (6) polos de atuação com as devidas exigências de funcionamento. São eles: Piritiba – BA, Buritis – MG, Barra do Bugres – MT, Primavera do Leste – MT, Duas Estradas – PB, Barretos – SP.

O curso de Licenciatura em Educação Física visa promover a formação de docentes que atuarão no ensino da educação física no contexto da Educação Básica. Os professores formados poderão atuar na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio ou Ensino Superior assim como na Educação de Jovens e Adultos. O curso tem como finalidade a preparação de professores para atuar na Educação Física formal (escolar) e no mundo do trabalho informal (não escolar), tais como: clubes, centros de iniciação esportiva, parques, academias etc. (UNIVERSIDADE DE BRASILIA, 2016).

Desta forma, pretende que o novo professor seja capaz de utilizar todas as manifestações da cultura do movimento expressas nos jogos, danças, esportes, lutas, artes marciais, exercícios físicos, na perspectiva da promoção e proteção da saúde, educação e reeducação motora, treinamento esportivo, lazer e gestão.

A Educação Física é integrada a proposta da escola, como componente curricular obrigatório da Educação Básica (BRASIL, 1996). Por isso, torna-se importante a formação de professores para a atuação na formação de crianças e adolescentes (BRASIL, 1996).

Os Principais objetivos do curso de Licenciatura em Educação Física UAB/UnB são:

- Formar e capacitar os alunos para atuarem como futuros educadores, habilitados a contribuir para a melhoria da qualidade de ensino da educação física no Brasil e para o aprimoramento e ampliação das possibilidades de ensino-aprendizagem dessa área nos ambientes educacionais;
- Proporcionar aprendizagem das diversas dimensões da Educação Física no contexto da cultura brasileira, por meio do estudo de suas estruturas e complexidades;
- Possibilitar aos alunos a aprendizagem e a construção dos seus conhecimentos e habilidades de forma interdisciplinar e colaborativa, fundamentados na prática da pesquisa, nos estudos teóricos e experimentações práticas;
- Incentivar os alunos à busca permanente de atualização e aquisição de novos conhecimentos e aprimoramento profissional;
- Proporcionar aos alunos a formação para o uso e aplicação didático-pedagógico das Tecnologias de Informação e (CASTRO E PIMENTEL, 2015).

Ter acesso ao conhecimento da Educação Física deve ser um “direito e instrumento de transformação individual e coletiva, na busca da superação das desigualdades sociais, do exercício da justiça e liberdade, da constituição de atitudes éticas de cooperação e solidariedade” (DARIDO E RANGEL, 2005, p 38).

A educação física é uma disciplina que necessita de professor formado para ministrar as aulas, mas é sabido que em muitas cidades ainda não há professores com a formação adequada para isso. Em muitas escolas o próprio professor de sala de aula conduz algumas atividades de recreação ou apenas leva os alunos ao pátio para brincar e a escola afirma ser a aula de Educação Física. Mas este quadro já apresenta alguma mudança nos últimos anos com o aumento do curso superior em Educação Física a distância.

O curso de Licenciatura em Educação Física da UAB/UnB possui 51 docentes e 60 tutores capacitados. “A capacitação dos recursos humanos envolvidos com o curso teve um impacto positivo nas ações acadêmicas dos envolvidos considerando o desenvolvimento de competências nas várias metodologias utilizadas em EAD” (CASTRO e PIMENTEL, 2015).

Os materiais didáticos são confeccionados por professores doutores ou especialistas





em cada disciplina, a maioria destes são professores concursados do curso presencial da Universidade que se engajaram também ao Ensino a distância. Os materiais são virtuais e impressos e restritos aos alunos do curso, são constantemente revisados e atualizados pelos professores supervisores resultando assim num maior eficiência na organização e confecção de cada disciplina. Segundo Gomes (2013), “a EAD é uma modalidade educativa que vai além do simples oferecimento de informações, seja por meio de material impresso, seja pelas “páginas” atraentes de um *ambiente virtual de aprendizagem*. Não basta criar condições de acesso à informação, é preciso que os conteúdos da disciplina ou do curso como um todo sejam bem elaborados, de maneira que seja possível desenvolver interações dos alunos com os conteúdos para a construção do aprendizado” (2013).

A UAB/UnB utiliza a plataforma Moodle como base de comunicação todos os personagens desta História sendo também monitorado e atualizado com frequência. O curso de Licenciatura em Educação Física apresenta uma grade curricular com quarenta e duas (42) disciplinas obrigatórias oferecidas em oito (8) semestres letivos (UNIVERSIDADE DE BRASILIA, 2016).

O curso de Educação Física da UAB/UnB oferece encontros presenciais que foram organizados com os seguintes objetivos: realizar a apresentação das disciplinas do bimestre e promover a integração da turma no polo de apoio presencial; estabelecer relação teórico prática dos conteúdos; aplicar a avaliação final de cada disciplina, tendo como atividade avaliativa, de caráter individual, conteúdos estudados e aprendidos no decorrer do bimestre (CASTRO e PIMENTEL, 2015). Os encontros presenciais acontecem três vezes por semestre com a presença do tutor presencial e em um destes encontros também há a presença do tutor a distância que viaja para o polo para ministrar a aula e manter um maior contato com os alunos conhecendo-os pessoalmente.

Os alunos ingressam no curso de Educação Física por meio de provas de vestibular. Os matriculados nem sempre moram na mesma cidade do polo. Alguns moram em municípios próximos e viajam para cidade do polo no dia marcado para o encontro presencial. O encontro presencial é a oportunidade, não só dos professores conhecerem os alunos, mas também dos próprios alunos de turma interagir e se conhecerem melhor.

De acordo com o planejamento da UAB, os polos devem ser equipados com sala multiuso; laboratório pedagógico; sala para coordenação; secretaria; banheiros; laboratório de informática e biblioteca, mas segundo o coordenador da EAD da Faculdade de Educação Física FEF/UnB, “o principal obstáculo encontrado nos polos de apoio presencial refere-se à precária infraestrutura para a realização das aulas práticas presenciais, em geral tutores apontam a carência de materiais ginásticos e esportivos, bem como equipamentos especializados na área de avaliação física”. Os espaços físicos para as práticas esportivas são precários e geralmente são adaptados, com exceção de um polo (Barretos). “A infraestrutura tecnológica é outro ponto bastante apontado pela tutoria presencial, o ponto mais crítico é a baixa conexão” (CASTRO; PIMENTEL, 2015).

Entretanto, apesar dos problemas físicos encontrados, os tutores e coordenador alegam que o curso mantém o andamento necessário para a formação dos estudantes.

O quantitativo de alunos formados das 03 ofertas do curso de 2007 a 2014 está apresentado na tabela abaixo:

Tabela 1: Número de formados entre os anos 2007 a 2014





Turma	Período	Total de formados	Nº de alunos formados em cada polo
UAB1	2007 a 2011	115 alunos	Barretos (26), Duas Estradas (33), Piritiba (32), Santana do Ipanema (24)
UAB2	2009 a 201	105 alunos	Barretos (19), Alto Paraíso (33), Coromandel (14), Santana do Ipanema (17), Porto Nacional (22)
UAB3	2011 a 2014	91 alunos	Barretos (09), Duas Estradas (15), Piritiba (24), Barra do Bugres (14), Primavera do Leste (10)

Fonte: (CASTRO; PIMENTEL, 2015).

O coordenador do curso afirma que “os resultados finais das ofertas foram satisfatórios, tendo o curso um total de 311 alunos formados em um percentual de 45.1%” (CASTRO e PIMENTEL, 2015).

Atualmente encontram-se matriculados na UAB4 oitenta e sete (87) alunos nos polos de Boa Vista, Buritis, Duas Estradas e Piritiba (UnB, 2015, p.3). E apesar da situação atual do país o compromisso com a formação dos estudantes no curso de Licenciatura em Educação Física se mantém na busca de sucesso.

3. Conclusão

A Universidade Aberta do Brasil apresentou nos últimos anos um grande crescimento e inovações na Educação a distância abrindo caminhos para novas formações em todo o Brasil. Vê-se com este estudo um o processo de “planejamento” para expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País vem acontecendo nos últimos anos e hoje o sistema UAB possui 631 polos ativos de ensino e 192 cursos oferecidos vinculados a 105 Universidades engajadas na formação de alunos.

O Sistema UAB funciona como articulador entre as instituições de ensino superior e os governos estaduais e municipais, com vistas a atender às demandas locais por educação superior.

A parceria com as Universidades possibilita uma “organização” dos cursos que consiste em uma divisão do trabalho, definição das responsabilidades que são as obrigações e deveres das pessoas que realizarão as tarefas. A Universidade de Brasília – UNB faz parte deste processo e apresenta hoje 28 cursos que são ofertados em 21 polos em várias regiões do Brasil.

E é a função das Universidades conduzirem e coordenar cada curso oferecido na execução das atividades planejadas. A “direção” de cada instituição deve orientar a coordenação de cada curso a fim da obtenção dos melhores resultados.

O coordenador de cada curso na EAD tem um importante papel para conduzir este trabalho. Cada personagem desta história tem sua devida importância. Os professores especializados para na produção do material. Os professores supervisores que organizam a disciplina e os materiais como vídeos, textos, fóruns, chats, blogs, wiki etc. Os tutores que acompanham os alunos que são essenciais em todo esse processo.

“Um desafio para o gestor e para toda a equipe de trabalho (coordenadores,





professores e tutores) é o uso de *tecnologias multimídias*. Toda a equipe deverá estar motivada a fazer uso das tecnologias na sua prática educativa, desenvolvendo a atitude crítica quanto ao seu uso, pois o valor da tecnologia não está em si mesmo, mas depende do uso que o professor vai fazer dela” (GOMES, 2013).

Desta forma, considera-se fundamental neste processo verificar se as atividades realizadas estão de acordo com o que foi planejado, podendo identificar possíveis erros e corrigi-los. O monitoramento e a avaliação das atividades fazem parte do “controle” para correção ou prevenção de falhas.

Para o bom desenvolvimento do curso de educação Física houve um processo de organização das entidades governamentais em parceria com as Universidades para maiores detalhamentos do funcionamento dos cursos. Por isso para entendermos da qualidade oferecida pelo curso de Educação Física é importante entender todo o processo pelo qual levou ao funcionamento do curso.

Sendo assim, o curso de Educação Física a distância oferecido na UnB foi escolhido como amostra nesta pesquisa para verificação do seu andamento e formação dos estudantes como parte integrante do sistema UAB.

A pesquisa documental, feita com base em relatórios e registros fornecidos pela coordenação da FEF/UnB, mostrou que o curso de Licenciatura em Educação Física apresenta materiais didáticos satisfatórios bem como a boa organização da plataforma Moodle, e os encontros presenciais seguem beneficiando a interação entre os estudantes e professores.

Os polos deveriam ser equipados com sala multiuso; laboratório pedagógico; sala para coordenação; secretaria; banheiros; laboratório de informática com instalações elétricas adequadas e biblioteca com espaço para estudos e espaço para a prática esportiva com quadras poliesportivas e materiais básicos para as aulas práticas como bolas, cordas, cones, arcos dentre outros, todavia o que foi encontrado como resultado foi carência de materiais ginástico e esportivos, equipamentos na área de avaliação física e alguns polos apresentam problemas de baixa conexão da internet. Nos demais quesitos os polos apresentam-se dentro da normalidade. Mas apesar destes problemas, afirmam que a equipe trabalha unida e bem monitorada solucionando os problemas.

Atualmente encontram-se matriculados na UAB4 oitenta e sete (87) alunos nos quatro (4) polos que oferecem o curso de educação Física. Até o ano de 2014 o curso de Licenciatura em Educação Física formou 311 alunos, em um percentual de 45,1%, considerado um resultado satisfatório pelo coordenador do curso.

Sendo assim, acredita-se que a UAB em parceria com a UNB apresentam uma boa gestão dos seus cursos e o curso de Educação Física está sendo dirigido e controlado de maneira estável. A Faculdade de Educação Física FEF/UnB apresenta seriedade na formação de cidadãos promovendo benefícios tanto aos formados no curso quanto às escolas que recebem um professor mais qualificado para ministrar as aulas de Educação Física além dos benefícios que estes profissionais podem proporcionar com outros projetos voltados para a saúde e melhoria na qualidade de vida da comunidade em que vivem. Diversas possibilidades de atuação podem ser exploradas por um profissional formado em Educação Física. Podem ser criados projetos, festivais, eventos esportivos e culturais beneficiando a cidade e a comunidade.

Levando em consideração todo o contexto analisado vê-se que há muito mais por trás da qualidade de um curso superior a distância, não basta ter materiais didáticos,





professores e a plataforma funcionando para a formação eficiente. A qualidade está na organização, no planejamento, na direção e no controle dos gestores. O curso que apresenta uma coordenação qualificada e comprometida pode apresentar falhas e problemas no decorrer do processo, mas o importante é apresentar sucesso nos resultados.

4. Referências

- BRASIL. **Decreto Nº 5.800, de 8 de junho de 2006.** Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: março 2016
- BRASIL. **Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: abril 2016.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física.** Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CASTRO, I. J. ; PIMENTEL, N. M. **Relatório Pedagógico Curso de Licenciatura em Educação Física a distância – 2015.**
- CHIAVENATO, I. **Iniciação à Administração Geral.** 3a edição. São Paulo: Makron Books, 2000.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <http://www.uab.capes.gov.br/index.php/cursos-274841/instituicoes-participantes>. Acesso em: março 2016.
- DARIDO, S. C. ; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- GOMES, S. G. S. **Planejamento e organização de sistemas de EaD,** 2013. Disponível em: http://ftp.comprasnet.se.gov.br/sead/licitacoes/Pregoes2011/PE091/Anexos/Eventos_modulo_I/topico_ead/Aula_05.pdf. Acesso em: março 2016 .
- KWASNICKA, E. L. **Introdução à administração.** 5a edição. São Paulo. 1995.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração.** Ed. compacta. São Paulo: Atlas, 2008.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. **Universidade Aberta do Brasil** . Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-a-distancia-sp-2090341739/programas-e-acoes?id=12265> Acesso em: março 2016.
- POLAK, Y. N. S. **Gestão, Estrutura e Funcionamento em EaD.** Curitiba: IBPEX, 2002.
- POLAK, Y. N. S. **Planejamento de Sistemas de Educação Mediada Pelas Tecnologias,** 2013. Apostila curso de especialização em Ensino a distância.
- POLAK, Y. N. S. **Gestão de Sistemas de Educação Mediada Pelas Tecnologias,** 2013. Apostila curso de especialização em Ensino a distância.
- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB. **Cursos a Distância.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: fevereiro, 2016.

